

JORNAL A VOZ DE CHAPECÓ: POLÍTICA E IMPRENSA NOS PRIMEIROS ANOS DA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL.

Rafael Luiz Albani¹
Co-autor Ricardo Machado²

Resumo: O presente artigo analisa as posições políticas e organizacionais do jornal *A voz de Chapecó*, frente o repasse das notícias sobre os primeiros anos da Segunda Guerra Mundial (1939-1941) para seu público leitor na região Oeste de Santa Catarina, e a formação da opinião pública que resultava a partir da divulgação de certas informações, que as vezes poderiam ser tendenciosas. O objetivo da pesquisa é compreender de que forma repercutiu está Guerra global na região e as ideias políticas que eram fomentadas sobre os envolvidos, percebendo a cidade como um território de fronteira, muito afastada dos centros de poder e com poucos meios de conseguir informação. A fonte usada na pesquisa é o próprio jornal *A Voz de Chapecó*, um semanário com proposta independente em meio a censura do Estado Novo, esse periódico circulou nos anos 1939 a 1949, e seu material físico foi encontrado no acervo do Centro de Memória do Oeste de Santa Catarina (CEOM) e está disponível para consulta pública. As notícias analisadas compreendem os anos de 1939 a 1941, neste período o Brasil ainda não estava envolvido no conflito e mantinha boas relações com todos os países envolvidos, por isso é crucial perceber o discurso dos editores do jornal a respeito dos beligerantes, a partir de um território muito afastado do combate, para atingir esse feito foi necessário perceber elementos contextuais, políticos e organizacionais do periódico nesses primeiros anos da Segunda Guerra Mundial. Este problema surge para entender como uma região isolada dos centros de poder e com poucas ligações externas, recebiam as informações sobre esse conflito global, se baseando na hipótese de haver uma certa imparcialidade em relação aos envolvidos. Com relação estrutura do trabalho, este segue uma ordem, que primeiramente faz um breve contexto do jornal impresso na Segunda Guerra Mundial e no cenário brasileiro do Estado Novo, com suas limitações na imprensa que também atingiam as notícias do conflito. A seguir é feita a apresentação da fonte, com todas as suas características que foram identificadas, bem como fragmentos de seu conteúdo, organizados e expressos por meio de um gráfico percentual, que analisou 10 edições do periódico. Após essas considerações sobre o documento, serão realizadas análises sobre mais 3 reportagens, que são referentes a Segunda Guerra Mundial nos anos de 1939, 1940,

¹ Acadêmico da 9ª fase do curso de História da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó, (UFFS), E-mail: rafaelpzoalbani@gmail.com

² Professor Doutor Ricardo Machado, do curso de História da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó, (UFFS), E-mail: Ricardo.machado@uffs.edu.br

³ Comunicação oral: apresentação oral dos resultados da pesquisa em um tempo de 15 minutos, após serão disponibilizados 5 minutos para as perguntas.



e 1941, sendo uma para cada ano do recorte temporal escolhido, que ao final percebeu elementos de mudança nos discursos conforme o conflito tomava outros rumos na Europa, ao final do trabalho são feitas algumas considerações sobre a pesquisa e os resultados.

Categoria: Pesquisa.

Área do conhecimento: Ciências Humanas.

Formato da apresentação: Comunicação oral.³